

AÇÃO BIOINSETICIDA DA AZADIRACHTA INDICA A. JUSS CONTRA DROSOPHILA MELANOGASTER

JOYCY FRANCELY SAMPAIO DOS SANTOS, JOSÉ WEVERTON ALMEIDA BEZERRA, SEBASTIANA MICAELA AMORIM LEMOS, FRANCIDALVA DIAS CRISPIM, FRANCISCO ASSIS BEZZERRA DA CUNHA

A expansão da fronteira agrícola tem proporcionado o surgimento e ressurgimento de pragas nas principais culturas agrícolas e criação de animais domésticos. Ao mesmo tempo em que esta expansão, gera degradação ambiental, tem proporcionado maiores índices de doenças que possuem como vetores insetos. Os agrotóxicos atualmente utilizados apresentam grandes limitações quer seja pela sua toxicidade, quer seja pela legislação ambiental. Uma das alternativas é o uso do Manejo Integrado de Pragas, com especial ênfase ao uso de Biopesticidas. Embora o princípio ativo do nim indiano - Azadirachta indica seja conhecido e tenha sua eficiência comprovada como bioinseticida, novos estudos necessitam ser realizados para se identificar a sua eficácia, efeito sinérgico e seus mecanismos de ação. Neste trabalho está sendo realizada a prospecção fitoquímica, testada a atividade bioinseticida e analisados os danos ao aparelho locomotor no artrópodo-modelo *D. melanogaster*. O extrato etanólico, foi concentrado em rotaevaporador, desidratado em banho maria e posteriormente em liofilizador. A identificação dos seus fitoconstituintes será feita por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência - CLAE. Os testes de mortalidade e geotaxia negativa serão realizados de acordo com ensaios padrões. Uma excisada da planta, com as coordenadas geográficas são: 7º, 14', 17,7" de latitude Sul e 39º, 24' 52,6" e altitude de 449 m encontra-se depositada no Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima. O rendimento do extrato foi de 4,78% em relação a matéria seca. Os testes de toxicidade e de geotaxia negativa estão sendo realizados, bem como os testes cromatográficos.

PALAVRAS-CHAVE: BIOINSETICIDA; TOXICIDADE; GEOTAXIA NEGATIVA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER